# Álgebra Linear (ALI0001 – CCI-192-02U)

Coordenadas e Mudança de Base

Professor: Marnei Luis Mandler

Aula de 26 de abril de 2023.



# Introdução: Coordenadas

Para entender o conceito de coordenadas em relação a uma base qualquer de um espaço vetorial V, vamos começar com um exemplo em que a base é a canônica:

Exemplo 1: Considere a base canônica de  $V = \mathbb{R}^3$ , dada por  $\beta = \{(1,0,0); (0,1,0); (0,0,1)\}.$ 

Pela definição de base, sabemos que  $\beta$ , além de ser um conjunto LI, também é um conjunto gerador de  $\mathbb{R}^3$ . Assim, qualquer vetor  $v=(x,y,z)\in\mathbb{R}^3$  pode ser escrito (de forma única) como uma combinação linear dos vetores de  $\beta$ .

lacksquare Como eta é a base canônica, essa combinação linear é imediata:

$$v = (x, y, z) = x(1,0,0) + y(0,1,0) + z(0,0,1)$$

Veja que os escalares da combinação linear acima são as respectivas "coordenadas" do vetor v=(x,y,z). Esse é um fato importante, que define o conceito de "coordenadas".

Em relação à base canônica podemos denotar simplesmente v=(x,y,z), mas uma notação alternativa, que destaca a base  $\beta$  considerada, é dada pela forma matricial

$$[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}.$$

# Coordenadas de um vetor em relação a uma base

Vamos generalizar essa ideia para uma base qualquer de um espaço vetorial genérico.

Definição: Seja  $\beta = \{v_1, v_2, v_3, \dots, v_n\}$  uma base qualquer de um espaço vetorial V. Para cada elemento  $v \in V$  definimos as suas coordenadas em relação à base  $\beta$  como os escalares  $a_1, a_2, a_3, \dots, a_n \in \mathbb{R}$  tais que

$$v = a_1 v_1 + a_2 v_2 + a_3 v_3 + \dots + a_n v_n.$$

Notação: Denota-se as coordenadas de  $v \in V$  em relação à base  $\beta = \{v_1, v_2, v_3, \dots, v_n\}$  por

$$[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \\ \vdots \\ a_n \end{bmatrix}.$$

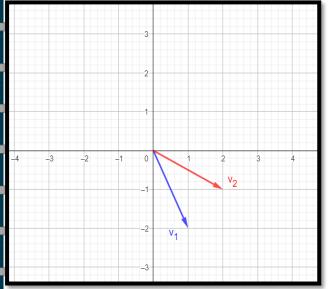
- lacksquare Nomenclatura:  $[v]_eta$  é chamada de matriz de coordenadas de v na base eta .
- Observação: As coordenadas de um vetor dependem da base  $\beta$  considerada, bem como da ordem de seus elementos. Por isso,  $\beta$  é considerada como uma base ordenada.

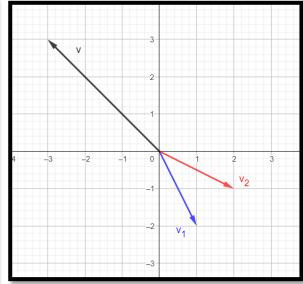
### Exercícios

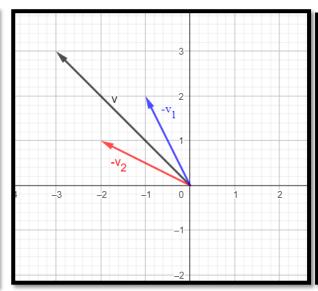
Exercício 1: Em  $V=\mathbb{R}^2$  considere a base  $\beta=\{(1,-2),(2,-1)\}$ . Determine a matriz de coordenadas de v=(-3,3) em relação à base  $\beta$ .

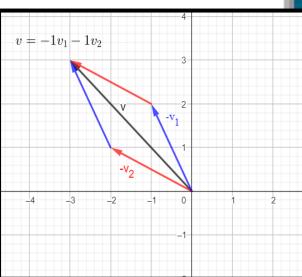
Solução: Resolvido em aula, quando obtemos  $[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} -1 \\ -1 \end{bmatrix}$ , que significa que  $v = -1v_1 + (-1v_2)$ ,

conforme interpretação geométrica abaixo:









#### Exercícios

Exercício 2: Em  $V=P_2$  considere a base  $\beta=\{1-x^2,-3+1x+2x^2,\ 1-x+x^2\}$ . Determine a matriz de coordenadas de  $p(x)=-5+7x-8x^2$  em relação à base  $\beta$ .

Solução: Resolvido em aula.

Exercício 3:Em V = M(2,2) considere a base

$$\beta = \{ \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} \}.$$

Determine as coordenadas de  $A = \begin{bmatrix} 13 & -8 \\ -7 & 10 \end{bmatrix}$  em relação à base  $\beta$ .

Solução: Resolvido em aula.

Exercício 4: Em  $V=\mathbb{R}^3$  considere as bases

$$\beta = \{(1, 0, -1), (2, 1, -1), (0, -1, -2)\}\ e\ \alpha = \{(1, -3, 1), (2, -7, 0), (-1, 1, -4)\}$$

Determine a matriz de coordenadas de v = (-5, 7, 9) em relação:

- a) a base  $\beta$ . Solução: Deixado como exercício.
- b) a base  $\alpha$ . Solução: Deixado como exercício.
- c) É possível estabelecer alguma relação entre  $[v]_{\alpha}$  e  $[v]_{\beta}$  ?

Exemplo 2: Em  $V = \mathbb{R}^2$  considere a base  $\beta = \{(1,1), (-1,1)\}$ . Determine a matriz de coordenadas de v = (1,3) em relação à base  $\beta$ .

lacksquare Solução: Devemos encontrar os escalares  $a_1$ ,  $a_2\in\mathbb{R}$  tais que

$$v = a_1(1,1) + a_2(-1,1)$$

💙 ou seja

$$(1,3) = (a_1 - a_2, a_1 + a_2)$$

que fornece o sistema linear

$$\begin{cases} a_1 - a_2 = 1 \\ a_1 + a_2 = 3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2a_1 = 4 \\ a_2 = 3 - a_1 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a_1 = 2 \\ a_2 = 1 \end{cases}$$

Portanto, a matriz de coordenadas de v=(1,3) em relação à base  $\beta$  é

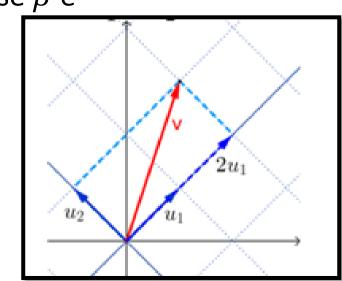
$$[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 1 \end{bmatrix}.$$

Geometricamente, a matriz acima indica que para obter o vetor

$$v=(1,3)$$
, utilizando a base  $\beta$  como referencial, é necessário

 $\blacksquare$  duplicar o vetor  $u_1=(1,1)$  e manter a identidade do vetor

$$u_2=(-1,1)$$
 (veja a figura ao lado) e obter  $v=2u_1+1u_2$ .



Exemplo 3: Considere as bases  $\alpha = \{(-2,5), (4,-1)\}$  e  $\gamma = \{(1,-3), (4,-9)\}$  de  $\mathbb{R}^2$ . Determine as matrizes de coordenadas de v = (8,7) em relação às bases  $\alpha$  e  $\gamma$ .

Solução: Em relação à base  $\alpha$ , queremos encontrar os escalares  $a_1, a_2 \in \mathbb{R}$  tais que  $(8,7) = v = a_1(-2,5) + a_2(4,-1) = (-2a_1 + 4a_2, 5a_1 - a_2)$ .

Portanto, a matriz de coordenadas de v=(1,3) em relação à base lpha é

$$[v]_{\alpha} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ 3 \end{bmatrix}.$$

Em relação à base  $\gamma$ , queremos encontrar os escalares  $a_1, a_2 \in \mathbb{R}$  tais que  $(8,7) = v = a_1(1,-3) + a_2(4,-9) = (a_1 + 4a_2, -3a_1 - 9a_2)$ .

Logo 
$$\begin{cases} a_1 + 4a_2 = 8 \\ -3a_1 - 9a_2 = 7 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a_1 = 8 - 4a_2 \\ -3(8 - 4a_2) - 9a_2 = 7 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 3a_2 = 31 \end{cases}$$

Portanto, a matriz de coordenadas de v=(8,7) em relação à base  $\gamma$  é  $\Rightarrow$   $\begin{cases} a_1=-100/3 \\ a_2=31/3 \end{cases}$ 

$$[v]_{\gamma} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -100/3 \\ 31/3 \end{bmatrix} = \frac{1}{3} \begin{bmatrix} -100 \\ 31 \end{bmatrix}.$$

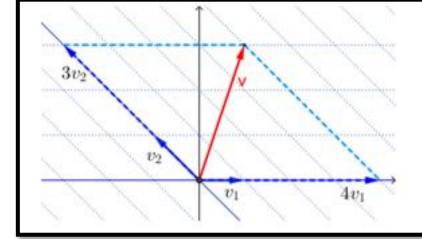
Exemplo 4: Na figura abaixo estão representados a base  $eta=\{v_1,v_2\}$  e um vetor  $v\in\mathbb{R}^2$ .

Determine a matriz de coordenadas de v em relação à base eta.

Solução: Interpretando a figura, temos que

$$v = 4v_1 + 3v_2$$
 Logo a matriz das coordenadas de  $v$  em relação à base  $\beta$  é

$$[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 3 \end{bmatrix}.$$



**Exemplo 5**: Em  $V=\mathbb{R}^3$  considere a base  $\beta=\{(1,2,3),(0,-1,2),(-1,0,5)\}$ . Determine as coordenadas de v=(29,-7,-11) em relação à base  $\beta$ .

Solução: Devemos obter os escalares  $a_1$ ,  $a_2$ ,  $a_3 \in \mathbb{R}$  tais que

$$(29, -7, -11) = a_1(1, 2, 3) + a_2(0, -1, 2) + a_3(-1, 0, 5)$$
  
=  $(a_1 - a_3, 2a_1 - a_2, 3a_1 + 2a_2 + 5a_3),$ 

ou seja 
$$\begin{cases} a_1 - a_3 = 29 & a_3 = a_1 - 29 & 3a_1 + 2(2a_1 + 7) + 5(a_1 - 29) = -11 \\ 2a_1 - a_2 = -7 & = 10 - 29 = -19 & 3a_1 + 4a_1 + 5a_1 = -11 - 14 + 145 \\ 3a_1 + 2a_2 + 5a_3 = -11 & a_2 = 2a_1 + 7 = 2.10 + 7 = 27 & 12a_1 = 120 & a_1 = 10 \end{cases}$$

Portanto, as coordenadas de v=(29,-7,-11) em relação à base  $\beta$  são  $[v]_{\beta}=\begin{bmatrix}10\\27\\10\end{bmatrix}$ .

Exemplo 5: Em  $V = P_3$  considere a base  $\beta = \{2 - x^3, x - x^2, x + x^2, -2 + 2x^3\}$ . Determine as coordenadas de  $p(x) = 4 - 3x + 7x^2 - 5x^3$ em relação à base  $\beta$ .

Solução: Devemos obter os escalares  $a_1, a_2, a_3, a_4 \in \mathbb{R}$  tais que

$$4 - 3x + 7x^{2} - 5x^{3} = a_{1}(2 - x^{3}) + a_{2}(x - x^{2}) + a_{3}(x + x^{2}) + a_{4}(-2 + 2x^{3})$$
$$= (2a_{1} - 2a_{4}) + (a_{2} + a_{3})x + (-a_{2} + a_{3})x^{2} + (-a_{1} + 2a_{4})x^{3}$$

 $= (2a_1 - 2a_4) + (a_2 + a_3)x + (-a_2 + a_3)x^2 + (-a_1 + 2a_4)x$ ou seja  $\begin{cases}
2a_1 - 2a_4 = 4 \\
a_2 + a_3 = -3 \\
-a_2 + a_3 = 7 \\
-a_1 + 2a_4 = -5
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
2a_1 - 2a_4 = 4 \\
-a_1 + 2a_4 = -5
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -1 \\
2a_4 = -5 + (-1)
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -1 \\
a_4 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -1 \\
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3 \\
-a_2 + a_3 = 7
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3 \\
-a_2 + a_3 = 7
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3 \\
-a_2 + a_3 = 7
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 - 3 - a_3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_3 = 2 \\
a_2 = -3 - a_3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_3 = 2 \\
a_2 = -5
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -1 \\
a_2 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_3 = 2 \\
a_2 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -1 \\
a_2 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3 \\
a_2 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_3 = 2 \\
a_2 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_3 = 2
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_3 = 2
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_3 = 2
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_3 = 2
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_2 + a_3 = -3
\end{cases} \Rightarrow \begin{cases}
a_1 = -3
\end{cases}$ 

Portanto, as coordenadas de  $p(x) = 4 - 3x + 7x^2 - 5x^3$ em relação à base  $\beta$  é

$$[p]_{\beta} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \\ a_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -1 \\ -5 \\ 2 \\ -3 \end{bmatrix}.$$

 $a_4 = -3$ 

Exemplo 6: Em V = M(2,2) considere a base

$$\beta = \{ \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix} \}.$$

Determine as coordenadas de  $A = \begin{bmatrix} -11 & 9 \\ -8 & -15 \end{bmatrix}$  em relação à base  $\beta$ .

Solução: Devemos obter os escalares  $a_1$ ,  $a_2$ ,  $a_3$ ,  $a_4 \in \mathbb{R}$  tais que

$$A = \begin{bmatrix} -11 & 9 \\ -8 & -15 \end{bmatrix} = a_1 \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 1 & 0 \end{bmatrix} + a_2 \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix} + a_3 \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} + a_4 \begin{bmatrix} 0 & 1 \\ -1 & 2 \end{bmatrix}$$
$$= \begin{bmatrix} a_1 + a_2 + a_3 & -a_1 - a_3 + a_4 \\ a_1 - a_2 - a_4 & a_2 + a_3 + 2a_4 \end{bmatrix}$$

ou seja 
$$\begin{cases} a_1 + a_2 + a_3 = -11 \\ -a_1 - a_3 + a_4 = 9 \\ a_1 - a_2 - a_4 = -8 \\ a_2 + a_3 + 2a_4 = -15 \end{cases}$$

Vamos resolver o sistema pelo escalonamento da sua matriz ampliada

$$[A|B] = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & |-11 \\ -1 & 0 & -1 & 1 & | & 9 \\ 1 & -1 & 0 & -1 & |-8 \\ 0 & 1 & 1 & 2 & |-15 \end{bmatrix}$$

$$[A|B] = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & |-11 \\ -1 & 0 & -1 & 1 & | & 9 \\ 1 & -1 & 0 & -1 & |-8 \\ 0 & 1 & 1 & 2 & |-15 \end{bmatrix} L_2 \to L_2 + L_1 \sim \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & |-11 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & |-2 \\ 0 & -2 & -1 & -1 & | & 3 \\ 0 & 1 & 1 & 2 & |-15 \end{bmatrix} L_3 \to L_3 + 2L_2$$

$$\sim \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & | -11 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & | -2 \\ 0 & 0 & -1 & 1 & | -1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & | -13 \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \leftrightarrow -L_3} \sim \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 0 & | -11 \\ 0 & 1 & 0 & 1 & | -2 \\ 0 & 0 & 1 & -1 & | 1 \\ 0 & 0 & 0 & 2 & | -14 \end{bmatrix}$$

Assim

$$2a_4 = -14$$

$$a_3 - a_4 = 1$$

$$a_3 = 1 + a_4 = -6$$

$$a_2 + a_4 = -2$$

$$a_1 + a_2 + a_3 = -11$$

$$a_1 = -11 - a_2 - a_3 = -11 - 5 + 6 = -10$$

Portanto, as coordenadas de A em relação à base eta são

$$[A]_{\beta} = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ a_3 \\ a_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -10 \\ 5 \\ -6 \\ -7 \end{bmatrix}.$$

Exemplo 7: Em  $V = \mathbb{R}^2$  considere as bases  $\beta = \{(-2, 3), (4, -5)\}$  e  $\alpha = \{(1, 1), (-1, 1)\}$ .

Sabendo que 
$$[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} 6 \\ -7 \end{bmatrix}$$
 determine  $[v]_{\alpha}$ .

lacksquare Solução: Interpretando a matriz de coordenadas de v na base eta temos que

$$v = 6(-2,3) - 7(4,-5) = (-40,53)$$

Assim, determinar  $[v]_{\alpha}$  significa obter  $a_1, a_2 \in \mathbb{R}$  tais que

$$v = a_1(1,1) + a_2(-1,1)$$

**C** ou seja

$$(-40,53) = (a_1 - a_2, a_1 + a_2)$$

logo

$$\begin{cases} a_1 - a_2 = -40 \\ a_1 + a_2 = 53 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2a_1 = 13 \\ a_2 = 53 - a_1 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a_1 = 13/2 \\ a_2 = 93/2 \end{cases}$$

Portanto, a matriz de coordenadas de v em relação à base lpha é

$$[v]_{\alpha} = \begin{bmatrix} 13/2 \\ 93/2 \end{bmatrix} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 13 \\ 93 \end{bmatrix}.$$

Questão: É possível estabelecer alguma relação entre as coordenadas de v em relação à diferentes base de  $\mathbb{R}^2$ , ou seja, entre  $[v]_{\alpha}$  e  $[v]_{\beta}$  ?

Questão: É possível estabelecer alguma relação entre as coordenadas de v em relação à diferentes bases  $\alpha$  e  $\beta$  de um mesmo espaço vetorial, ou seja, entre  $[v]_{\alpha}$  e  $[v]_{\beta}$  ?

Para isso, vamos considerar um espaço vetorial V tal que  $\dim(V)=3$  e duas bases distintas para V, dadas por

$$\alpha = \{u_1, u_2, u_3\}$$
 e  $\beta = \{v_1, v_2, v_3\}$ .

Para um elemento qualquer  $v \in V$  sabemos obter suas coordenadas em relação às bases  $\alpha$  e  $\beta$ . Suponhamos que

$$[v]_{\alpha} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix}$$
 e  $[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix}$ 

que significa que

$$v = x_1 u_1 + x_2 u_2 + x_3 u_3$$

 $\epsilon$ 

$$v = y_1 v_1 + y_2 v_2 + y_3 v_3.$$

Para estabelecer uma relação entre  $[v]_{\alpha}$  e  $[v]_{\beta}$  vamos escrever os elementos da base  $\beta$  como uma combinação linear da base  $\alpha$ . Veja que isso é possível pois, por ser base, os elementos de  $\alpha$  geram todos os vetores de V, inclusive os elementos de  $\beta$ .

Escrevendo cada um dos vetores de  $\beta$  como uma combinação linear da base  $\alpha$ , obtemos

$$v_1 = a_{11}u_1 + a_{21}u_2 + a_{31}u_3$$

$$v_2 = a_{12}u_1 + a_{22}u_2 + a_{32}u_3$$

$$v_3 = a_{13}u_1 + a_{23}u_2 + a_{33}u_3$$

ightharpoonup onde  $a_{ij} \in \mathbb{R}$ .

Substituindo as igualdades acima em  $v=y_1v_1+y_2v_2+y_3v_3$  e reorganizando os termos, obtemos que

$$v = y_1v_1 + y_2v_2 + y_3v_3$$

$$= y_1(a_{11}u_1 + a_{21}u_2 + a_{31}u_3) + y_2(a_{12}u_1 + a_{22}u_2 + a_{32}u_3) + y_3(a_{13}u_1 + a_{23}u_2 + a_{33}u_3)$$

$$= (a_{11}y_1 + a_{12}y_2 + a_{13}y_3)u_1 + (a_{21}y_1 + a_{22}y_2 + a_{23}y_3)u_2 + (a_{31}y_1 + a_{32}y_2 + a_{33}y_3)u_3$$

que consiste em uma combinação linear de v em relação à base  $lpha=\{u_1,u_2,u_3\}.$ 

Como na base  $\alpha$  tínhamos que  $v=x_1u_1+x_2u_2+x_3u_3$ , obtemos que os escalares nessas duas combinações lineares devem ser respectivamente iguais, ou seja,

$$\begin{cases} a_{11}y_1 + a_{12}y_2 + a_{13}y_3 = x_1 \\ a_{21}y_1 + a_{22}y_2 + a_{23}y_3 = x_2 \\ a_{31}y_1 + a_{32}y_2 + a_{33}y_3 = x_3 \end{cases}$$

Podemos reescrever o sistema anterior na forma matricial e obter

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix}$$

ou seja

$$\begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix} \cdot [v]_{\beta} = [v]_{\alpha}$$

lacksquare A matriz quadrada acima é chamada de matriz da mudança de base de eta para lpha e é denotada por

$$[I]_{\alpha}^{\beta} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} \\ a_{21} & a_{22} & a_{23} \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} \end{bmatrix}.$$

> Veja que a igualdade anterior significa que

$$[v]_{\alpha} = [I]_{\alpha}^{\beta} \cdot [v]_{\beta}$$

ou seja, a relação existente entre as coordenadas de v nas bases  $oldsymbol{eta}$  e lpha é dada por um produto de matrizes.

Observação: Note que a dedução anterior nos ensina a obter sempre as colunas da matriz mudança de base  $[I]^{\beta}_{\alpha}$ . As colunas dessa matriz são definidas pelos escalares obtidos quando os elementos da base  $\beta$  (base de saída) são escritos como uma combinação linear da base  $\alpha$  (base de chegada).

A dedução anterior pode ser generalizada para um espaço vetorial de qualquer dimensão:

Definição: Sejam  $\alpha = \{u_1, u_2, u_3, ..., u_n\}$  e  $\beta = \{v_1, v_2, v_3, ..., v_n\}$  duas bases distintas de um mesmo espaço vetorial V. A matriz mudança de base de  $\beta$  para  $\alpha$ , denotada por  $[I]_{\alpha}^{\beta}$ , é tal que

$$[v]_{\alpha} = [I]_{\alpha}^{\beta} \cdot [v]_{\beta}$$

Além disso, as colunas de  $[I]^{\beta}_{\alpha}$  correspondem às coordenadas dos elementos da base  $\beta$  em relação à base  $\alpha$ .

Exemplo 8: Em  $V = \mathbb{R}^2$  considere as bases  $\beta = \{(-2, 3), (4, -5)\}$  e  $\alpha = \{(1, 1), (-1, 1)\}$ .

- a) Determine a matriz  $[I]_{\alpha}^{\beta}$ .
- b) Se  $[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} 6 \\ -7 \end{bmatrix}$  determine  $[v]_{\alpha}$ .

Solução: a) Vamos obter as colunas de  $[I]^{\beta}_{\alpha}$ . Para isso, escrevemos os elementos de  $\beta$  como uma combinação linear de  $\alpha$ .

Para (-2,3) temos que

$$(-2,3) = a(1,1) + b(-1,1) = (a - b, a + b)$$

logo

$$\begin{cases} a-b=-2 \\ a+b=3 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2a=1 \\ b=3-a \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} a=1/2 \\ b=5/2 \end{cases}$$

Os valores obtidos acima formam a primeira coluna de  $[I]^eta_lpha$ .

Para (4, -5) temos que

$$(4,-5) = c(1,1) + d(-1,1) = (c-d,c+d)$$

logo

$$\begin{cases} c-d=4 \\ c+d=-5 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} 2c=-1 \\ d=-5-c \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} c=-1/2 \\ d=-9/2 \end{cases}.$$

Os valores obtidos acima formam a segunda coluna de  $[I]^{\beta}_{\alpha}$ .

Portanto, a matriz mudança de base é

$$[I]_{\alpha}^{\beta} = \begin{bmatrix} 1/2 & -1/2 \\ 5/2 & -9/2 \end{bmatrix} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 5 & -9 \end{bmatrix}.$$

Solução: b) Como  $[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} 6 \\ -7 \end{bmatrix}$ , usando a relação  $[v]_{\alpha} = [I]_{\alpha}^{\beta}$  .  $[v]_{\beta}$  obtemos que

$$[v]_{\alpha} = [I]_{\alpha}^{\beta} \cdot [v]_{\beta} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 1 & -1 \\ 5 & -9 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 6 \\ -7 \end{bmatrix} = \frac{1}{2} \begin{bmatrix} 13 \\ 93 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3/2 \\ 93/2 \end{bmatrix}.$$

• Questão: E se quisermos obter a matriz de mudança de base  $\alpha$  para  $\beta$ ? Basta aplicar a definição abaixo:

Definição: Sejam  $\alpha$  e  $\beta$  duas bases distintas de um mesmo espaço vetorial V.

A matriz mudança de base de  $\alpha$  para  $\beta$  é a inversa da matriz mudança de base de  $\beta$  para  $\alpha$ , ou seja

$$[I]^{\alpha}_{\beta} = \left( [I]^{\beta}_{\alpha} \right)^{-1} .$$

De forma análoga, temos que

$$[v]_{\beta} = [I]_{\beta}^{\alpha} \cdot [v]_{\alpha}$$

No Exemplo anterior, a matriz de mudança de lpha para eta é dada por

$$[I]^{\alpha}_{\beta} = ([I]^{\beta}_{\alpha})^{-1} = (\begin{bmatrix} 1/2 & -1/2 \\ 5/2 & -9/2 \end{bmatrix})^{-1} = \begin{bmatrix} 9/2 & -1/2 \\ 5/2 & -1/2 \end{bmatrix}.$$

### **Exercícios:**

Veja que para obter  $[I]^{\alpha}_{\beta}$  também é possível escrever os elementos da base  $\alpha$  (base de saída) como uma combinação linear da base  $\beta$  (base de chegada). Faça isso como exercício.

c) No exemplo anterior, se  $[v]_{\alpha} = \begin{bmatrix} -14 \\ 58 \end{bmatrix}$  determine  $[v]_{\beta}$ .

📥 Solução: Temos que

$$[v]_{\beta} = [I]_{\beta}^{\alpha} \cdot [v]_{\alpha} = ([I]_{\alpha}^{\beta})^{-1} \cdot [v]_{\alpha} = \begin{bmatrix} 9/2 & -1/2 \\ 5/2 & -1/2 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} -14 \\ 58 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -92 \\ -39 \end{bmatrix}.$$

Exercício 5: Em  $V = \mathbb{R}^3$  considere as bases  $\beta = \{(1, 0, -1), (2, 1, -1), (0, -1, -2)\}$  e

$$\alpha = \{(1, -3, 1), (2, -7, 0), (-1, 1, -4)\}.$$

a) Determine a matriz  $[I]^{\beta}_{\alpha}$ . b) Se  $[v]_{\beta} = \begin{bmatrix} 6 \\ -7 \\ 8 \end{bmatrix}$  determine  $[v]_{\alpha}$ .

Solução: Exercício resolvido parcialmente durante a aula.